



Iniciativa Agroecologia nos Municípios - Belo Horizonte – AnM-BH

Propostas das organizações sociais reunidas na iniciativa Agroecologia nos Municípios – BH Belo Horizonte - MG – fevereiro de 2022

Este documento apresenta de forma resumida algumas percepções e propostas que as organizações sociais reunidas na iniciativa Agroecologia nos Municípios tem sobre as compras institucionais de alimentos da agricultura familiar, no âmbito do PNAE em Belo Horizonte.

Apresenta-se como instrumento de incidência e reivindicação junto ao poder público municipal, na expectativa de que seja fortalecido o processo de diálogo entre as organizações sociais e a SUSAN/PBH, na busca por soluções para a melhoria dos serviços.

1. Contextualização

A iniciativa Agroecologia nos Municípios (AnM) é uma ação da sociedade civil organizada, que foi deflagrada ao nível nacional pela Articulação Nacional de Agroecologia (ANA). Em 2020, a ANA desenvolveu ações voltadas à incidência no processo das eleições municipais, tendo como foco as políticas municipais de apoio à agroecologia e à segurança alimentar e nutricional. Foram mapeadas mais de 700 iniciativas municipais (entre leis, políticas e programas), que deram origem a um documento intitulado “*Municípios Agroecológicos e Políticas de Futuro – Iniciativas municipais de apoio à agricultura familiar e à agroecologia e de promoção da segurança alimentar e nutricional*”, que traz uma síntese dos principais resultados da pesquisa. Este levantamento deu origem a diversos desdobramentos, entre eles uma Carta-Compromisso contendo propostas para serem apresentadas a candidatas/os nas eleições municipais de 2020. A mobilização para assinaturas engajou redes de agroecologia em centenas de municípios em todos os estados brasileiros, na forma de uma campanha que foi chamada de *Agroecologia nas Eleições* e que resultou na assinatura de mais de mil candidatas e candidatos a prefeituras e câmaras de vereadores à Carta-Compromisso elaborada pela ANA. Desse conjunto, 172 foram eleitas/os (47 prefeitas/os e 125 vereadoras/es). Como um desdobramento desse processo, surgiu em 2021 a ***iniciativa Agroecologia nos Municípios***, dando continuidade ao acompanhamento e incidência da ANA nas políticas públicas municipais.

O objetivo da iniciativa Agroecologia nos Municípios é desenvolver experiências inovadoras de incidência política no âmbito municipal e, a partir delas, buscar expandir as políticas públicas que apoiam a agroecologia nos municípios brasileiros. O projeto nacional tem um ciclo relativamente curto (10 meses) e está em andamento em todos os estados da federação, sendo priorizados dois municípios para as ações de incidência em cada estado. Em Minas Gerais as ações são lideradas pela Articulação Mineira de Agroecologia (AMA) e foram priorizados os municípios de Belo Horizonte e Viçosa.

Um conjunto diverso de organizações sociais e movimentos que tem atuação direta com a agroecologia, agricultura familiar e agricultura urbana na capital mineira e região metropolitana foram reunidas pela AMA para esta ação em Belo Horizonte. Desde o início, percebeu-se a necessidade de se estabelecer um foco de ação, que pudesse resultar em efeitos tangíveis ao final e que fosse desencadeador de novas ações, para além do cronograma e dos prazos projeto. Assim, foi estabelecida a prioridade para as compras institucionais da agricultura familiar, tendo a execução do PNAE em Belo Horizonte como foco central. Após as etapas de diagnóstico dos momentos de análises e construção de propostas, chegou-se a um conjunto de considerações e propostas, descritos a seguir.



Iniciativa Agroecologia nos Municípios - Belo Horizonte – AnM-BH

O principal instrumento operativo no processo de compras institucionais são as chamadas públicas. O formato e o conteúdo constantes nas últimas edições foi analisado pela AnM-BH, sendo proposto neste documento uma espécie de “roteiro” com elementos chave que devem constar nas próximas chamadas públicas a serem lançadas pela Prefeitura de Belo Horizonte - SUSAN/ PBH.

2. Chamadas Públicas

Os pontos apresentados neste documento e que serão debatidos com a SUSAN/PBH deverão ser incorporadas na próxima chamada pública a ser lançada, para ser implementadas nas compras de alimentos em 2022. Eventualmente, algumas das propostas serão viabilizadas em um prazo mais longo, após o ano vigente.

Os seguintes temas ou aspectos são prioritários para a melhoria das chamadas públicas:

- Produtos ofertados
- Regionalização das entregas
- Sazonalidade
- Formação do Preço
- Produção agroecológicas / orgânicas
- Produção e comercialização da agricultura urbana metropolitana

➤ **Produtos ofertados**

As organizações da agricultura familiar têm condições de ofertar alimentos não perecíveis processados (farináceos, grãos, sucos, polpas e outros, conforme disposto na lista de ofertas), oriundos de todas as regiões do Estado.

As organizações podem ofertar também produtos perecíveis (folhosas, frutas, legumes e outros conforme disposto na lista de ofertas), em sua maioria produzidas na RMBH. Para viabilizar esta oferta de perecíveis, será necessário alterar a forma atual de entrega, passando para a regionalização, conforme está detalhado à frente.

Algumas frutas, como banana e limão estão disponíveis para oferta em uma quantidade muito grande, não sendo apresentados os seu quantitativos pois foi estimado que é possível suprir com relativa facilidade toda a demanda da PBH para estes produtos.

➤ **Regionalização**

A regionalização da chamada pública significa o fornecimento de alimentos para uma região específica da cidade, sem a obrigação de atendimento da totalidade de pontos de consumo (e de entrega) que a PBH abastece com alimentos. Esta é uma questão da maior importância, que poderá garantir uma parte importante das condições de fornecimento pelas organizações. Também é um ponto central para o fornecimento de alimentos perecíveis, como folhosas, legumes e frutas, produzidos na RMBH.



Iniciativa Agroecologia nos Municípios - Belo Horizonte – AnM-BH

Propostas regionalização:

- Iniciar na próxima chamada pública um sistema de regionalização das entregas, tendo a CAFA como referência e ponto de entrega dos alimentos da Agricultura Familiar. Neste formato, poderão ser atendidas as demandas das regiões noroeste e oeste de BH. A PBH deve assumir o transporte e distribuição dos alimentos que estarão na CAFA, para os pontos de consumo. As organizações terão a responsabilidade de levar os produtos até a CAFA e fazer uma triagem final para a entrega. A PBH deve receber os produtos na CAFA, tendo uma profissional nutricionista responsável pelos cardápios nestas entregas, de forma a ajustar os cardápios aos produtos entregues. A PBH será responsável pela distribuição dos alimentos e fazer chegar até o destino final.
- Tornar a CAFA uma referência e ponto de distribuição dos produtos da AF, para que seja fortalecida e alcance os seus objetivos.
- Neste momento, a proposta é que apenas a CAFA seja um ponto de recepção, triagem e entrega de produtos da AF. No futuro, é possível ter outros pontos de recepção e entrega de alimentos da AF em BH, para atender outras regiões da capital.

➤ Sazonalidade

É também um ponto central para garantir a oferta de produtos. Atualmente, não consta nas chamadas um detalhamento de cronograma adequado à sazonalidade e isso tem ocasionado grande dificuldade de participação para as organizações da agricultura familiar.

Minas Gerais, por ser um estado com dimensões muito grandes, tem situações de sazonalidades diferentes para um mesmo tipo de produto, considerando as distintas regiões de produção. Para os produtos não perecíveis, o levantamento da oferta realizado já apurou os períodos de possibilidade de entrega. Para os produtos perecíveis, deve ser consideradas as condições de produção da RMBH.

Para que não ocorra interrupção no fluxo de entregas, é fundamental ter a possibilidade de substituições de produtos equivalentes.

Propostas sazonalidade:

- Constar no anexo da chamada uma relação dos produtos e seus respectivos períodos de entrega, à exemplo do que foi feito na chamada pública de Uberlândia.
- Constar no anexo da chamada uma tabela de equivalências para substituições de alimentos.

➤ Formação dos preços

Na formação dos preços é preciso realizar diversas consultas de preços ao longo do ano para cada produto, de forma a captar e considerar as variações de preços ao longo do ano. É importante priorizar as feiras da agricultura familiar como espaço para consulta de preços.

Existe dúvidas sobre qual a metodologia que a PBH utiliza para a definição dos preços.



Iniciativa Agroecologia nos Municípios - Belo Horizonte – AnM-BH

Propostas formação dos preços

- Que na pesquisa para definição dos preços sejam realizadas diversas consultas de preços em diferentes períodos, captando as variações ao longo do ano.
- Priorizar as feiras da agricultura familiar como espaço para consulta de preços, tendo os preços dos locais próximos como referência principal para os perecíveis.
- As consultas de preços dos produtos perecíveis devem ser realizadas na RMBH.
- As consultas de preços dos produtos não perecíveis devem ser realizadas em diversas regiões do Estado, para se obter as médias de preços, considerando os preços regionais.
- O formato utilizado na tabela da chamada pública de Uberlândia, é uma referência de tabela de preços diferenciados ao longo do ano, onde são apresentadas duas listas preços: uma para o 1º semestre e outra para o 2º semestre. Para a chamada pública de 2022 da PBH, adotar esta metodologia.

➤ **Produtos agroecológicos / orgânicos**

Atualmente, em todas as regiões do Estado existem processos de certificação da produção, que envolvem a constituição de SPG e outras ações correlatas. Há um grande movimento no sentido da transição da produção da agricultura familiar para a agroecologia e o sistema orgânico, com a respectiva certificação. Atualmente existe oferta de produtos da agricultura familiar certificados orgânicos / agroecológicos. Entretanto, estima-se que dentro de 1 a 2 anos, haverá uma ampliação significativa da oferta de alimentos com certificação orgânica da agricultura familiar.

Propostas produtos agroecológicos / orgânicos:

- Incluir nas chamadas públicas a demanda por produtos agroecológicos / orgânicos, com o preço diferenciado.
- Para a chamada pública de 2022 deve ser observada a lista (anexo) com os quantitativos dos produtos não perecíveis que já possuem a certificação orgânica, para que se inicie a compra de produtos agroecológicos / orgânicos.
- A partir do segundo semestre de 2023, há uma previsão de aumento da oferta de orgânicos. A PBH deve incluir no seu planejamento de compras a ampliação das aquisições de orgânicos.

➤ **Fortalecimento da capacidade produtiva e de comercialização da agricultura urbana**

As unidades produtivas coletivas que são acompanhadas pela PBH no âmbito do SPG metropolitano precisam ser integradas no processo de produção e fornecimento de alimentos para o PNAE. Alguns grupos são ainda iniciantes em termos de organização, capacidade produtiva e fornecimento para mercados institucionais. Há necessidade de desenvolver ações de assessoria técnica, capacitação e ATER para fortalecer estes grupos.

- Viabilizar uma atenção específica aos grupos produtivos, fortalecendo e ampliando as assessorias técnicas para eles.



Iniciativa Agroecologia nos Municípios - Belo Horizonte – AnM-BH

- As principais demandas de apoio técnico dos grupos são: a organização e planejamento da produção; a emissão de notas fiscais e outros documentos necessários para acesso à comercialização institucional.
- Favorecer o acesso da agricultura urbana às compras de alimentos realizadas através das caixas escolares.
- Institucionalizar um espaço de diálogo entre as escolas de BH (e da RMBH) e as famílias agricultoras. Sugestão: Que o COMUSAN seja o mediador, através de uma câmara técnica com representantes dos diferentes segmentos e também o CAE (Conselho de Alimentação Escolar).

➤ Outras questões

Controle de qualidade e apresentação de amostras

- Em geral, nas chamadas públicas o prazo estipulado para envio de amostras é de “3 dias úteis contados da convocação das organizações credenciadas, conforme o Edital”. Solicita-se a alteração para 15 dias, no caso de produtos não perecíveis processados.
- No caso de eventual recusa de produtos em função da sua qualidade, solicita-se que haja um parecer técnico de profissional nutricionista da prefeitura, que dê o embasamento para a recusa.
- A exigência de selos de qualidade conferidos por entidades privadas (como o selo da ABIC / café), de forma geral se constituem em dificuldades de acesso para as organizações da agricultura familiar. Solicita-se que não constem nas chamadas públicas selos de entidades privadas.

3. Anexos



**Iniciativa Agroecologia nos Municípios -
Belo Horizonte – AnM-BH**

Anexo 1: Lista de produtos não perecíveis disponíveis

Produto	Embalagem	Unidade	Quantidade mensal (unid.)	Quantidade anual (unid.)	Sazonalidade	Descrição produto
Açúcar mascavo	almofada	pct 1kg	10.000,00	120.000,00	ano todo	Convencional
Arroz polido	almofada	pct 5kg	10.000,00	120.000,00	ano todo	Orgânico
Arroz polido	almofada	pct 5kg	10.000,00	120.000,00	ano todo	Convencional
Bananinha desidratada	plástica	pct 1kg	1.666,00	20.000,00	ano todo	Convencional
Bananinha doce	almofada	0,03kg	10.000,00	120.000,00	ano todo	Convencional
Biscoito de polvilho		pct 1kg	1.500,00	18.000,00	ano todo	Convencional
Bolacha		pct 1kg	2.300,00	27.600,00	ano todo	Convencional
Café em pó	almofada	pct 0,5kg	12.000,00	144.000,00	ano todo	Convencional
Café em pó orgânico (tipo 2)	almofada	pct 0,5kg	2.000,00	24.000,00	ano todo	Orgânico
Café em pó popular (tipo 2)	almofada	pct 0,5kg	15.000,00	180.000,00	ano todo	Convencional
Café em pó popular (tipo 2)	a vácuo	pct 0,5kg	15.000,00	180.000,00	ano todo	Convencional
Café em pó sustentável (tipo 1)	almofada	pct 0,5kg	5.000,00	60.000,00	ano todo	Sat
Café em pó orgânico (tipo 2)	a vácuo	pct 0,5kg	2.000,00	24.000,00	ano todo	Orgânico
Canjiquinha	almofada	pct 0,5kg	10.000,00	120.000,00	ano todo	Agrocológico (não certificado)
Canjiquinha	almofada	pct 1kg	15.000,00	180.000,00	ano todo	Convencional
Colorífico	almofada	pct 0,5kg	2.000,00	24.000,00	ano todo	Agrocológico (não certificado)
Colorífico	almofada	pct 0,5kg	2.000,00	24.000,00	ano todo	Convencional
Creme de leite	tetrapak	0,2kg	10.000,00	120.000,00	ano todo	Convencional
Extrato de tomate	garrafa de vidro	0,58kg	8.000,00	96.000,00	ano todo	Agrocológico (não certificado)
Farinha de mandioca	almofada	pct 1kg	6.000,00	72.000,00	ano todo	Agrocológico (não certificado)



**Iniciativa Agroecologia nos Municípios -
Belo Horizonte – AnM-BH**

Farinha de mandioca	almofada	pct 1kg	12.000,00	144.000,00	ano todo	Convencional
Feijão carioca	almofada	pct 1kg	15.000,00	90.000,00	1º semestre (jan. a jun.)	Agroecológico (não certificado)
Feijão carioca	almofada	pct 1kg	8.000,00	48.000,00	2º semestre (Jul a dez)	Agroecológico (não certificado)
Feijão carioca	almofada	pct 1kg	12.500,00	150.000,00	ano todo	Convencional
Feijão preto	almofada	pct 1kg	10.000,00	120.000,00	ano todo	Agroecológico (não certificado)
Feijão preto	almofada	pct 1kg	15.000,00	180.000,00	ano todo	Convencional
Feijão vermelho	almofada	pct 1kg	6.000,00	36.000,00	1º semestre (jan. a jun.)	Agroecológico (não certificado)
Feijão vermelho	almofada	pct 1kg	10.800,00	130.000,00	ano todo	Convencional
Fubá	almofada	pct 1kg	10.000,00	120.000,00	ano todo	Agroecológico (não certificado)
Fubá	almofada	pct 1kg	15.000,00	180.000,00	ano todo	Convencional
Leite em pó	almofada	pct 1kg	10.000,00	120.000,00	ano todo	Convencional
Mel	bisnaga	0,25kg	10.000,00	120.000,00	ano todo	Convencional
Mel sachê	sachê	kg	10.000,00	120.000,00	ano todo	Convencional
Mel silvestre	Bisnaga	kg	3.000,00	36.000,00	ano todo	Convencional
Molho de tomate	garrafa de vidro	0,58kg	8.000,00	96.000,00	ano todo	Agroecológico (não certificado)
Polvilho azedo	almofada	pct 1kg	4.000,00	48.000,00	ano todo	Agroecológico (não certificado)
Rapadurinha		0,25kg	6.000,00	72.000,00	ano todo	Convencional
Rosquinha		pct 1kg	2.300,00	27.600,00	ano todo	Convencional
Suco amora	garrafa de vidro	litro	5.000,00	60.000,00	ano todo	Orgânico
Suco de goiaba	garrafa de vidro	litro	5.000,00	60.000,00	ano todo	Convencional
Suco de laranja	garrafa de vidro	litro	5.000,00	60.000,00	ano todo	Orgânico
Suco de maçã	garrafa de vidro	litro	5.000,00	60.000,00	ano todo	Convencional



**Iniciativa Agroecologia nos Municípios -
Belo Horizonte – AnM-BH**

Suco de manga	garrafa de vidro	litro	5.000,00	60.000,00	ano todo	Convencional
Suco de tangerina e manga	garrafa de vidro	litro	5.000,00	60.000,00	ano todo	Convencional
Suco de uva	tetrapak	litro	10.000,00	120.000,00	ano todo	Convencional
Suco de uva	garrafa de vidro	litro	5.000,00	60.000,00	ano todo	Orgânico
Tareco		pct 1kg	2.300,00	27.600,00	ano todo	Convencional

Anexo 2: Lista de produtos perecíveis disponíveis

Produto
Abacaxi
Abobrinha
Alface
Banana
Batata doce
Couve
Doce de banana
Limão
Mandioca
Milho verde
Repolho